

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** LIBRAS E A SAÚDE DA MULHER SURDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** Brenda Maria dos Santos de Melo  
Dhébora Madeira Abreu  
**Autores:** Kelly Emanuelle de Sousa Araújo Santos  
Bruna Rodrigues da Silva Neres  
Francisca Neuza de Almeida Farias  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Língua Brasileira de Sinais, foi reconhecida como meio de expressão da comunidade surda através da lei 10.436. A baixa procura dos surdos aos serviços de saúde se deve a falta de acessibilidade linguística durante o atendimento. A educação em saúde aos surdos é prejudicada quando o profissional não desenvolve uma comunicação efetiva com esse público. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de graduandos de enfermagem em um projeto de extensão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no ano de 2021 a partir da capacitação de discentes no atendimento a pessoas surdas nas unidades básicas de saúde (UBS), além da disseminação de informações em libras para as mulheres surdas. Os participantes do projeto foram acadêmicos do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), devidamente selecionados por processo seletivo. **RESULTADOS:** O projeto foi desenvolvido inicialmente com a capacitação dos acadêmicos através de reuniões via Google Meet e como alcance e relevância social os alunos que ainda não possuíam o conhecimento da libras, após a capacitação, tornaram-se aptos a realizar o básico na comunicação durante um atendimento a pacientes surdas. Dentre as atividades foram produzidos vídeos informativos, sinalizados pelos próprios extensionistas com temas específicos sobre a saúde da mulher mais discutidos no âmbito da atenção primária. Foi realizado um seminário de atenção a saúde da mulher surda, com acessibilidade durante todo o evento, e teve como público-alvo, acadêmicos, profissionais de saúde das UBS's e a comunidade em geral, contou com o apoio do conselho regional de enfermagem do Piauí, além de palestrantes surdos e ouvintes. No decurso do projeto construiu-se uma cartilha informativa com sinais em libras, disponibilizada gratuitamente nas redes sociais. No atual cenário desafiador de pandemia do COVID-19, se observou que a mídia poderia ser essencial na divulgação de informações. Nessa perspectiva, outra atividade desenvolvida foram lives sobre o câncer de mama, que contou com a presença de uma Enfermeira e uma intérprete de Libras. **CONCLUSÃO:** A experiência mostrou-se importante e enriquecedora para os participantes, haja vista que possibilitou uma integração teórica e prática de conhecimentos já adquiridos sobre saúde da mulher, entretanto, agora voltados as necessidades do público surdo, além da difusão de informações acessível em Libras.